



Travar a expansão do aeroporto a bem da saúde

A CDU sempre se bateu pela construção do novo aeroporto de Lisboa e pelo encerramento do actual. A decisão do Governo de construir o novo aeroporto nos terrenos do Campo de Tiro de Alcochete, seguindo a localização mais favorável apresentada pela Comissão Técnica Independente, é a mais correcta e deve ser executada o mais brevemente possível.

Infelizmente, além do despacho que decide a construção do novo aeroporto, o Governo tomou outra decisão, noutra despacho e no mesmo dia: expandir o Aeroporto Humberto Delgado (AHD). Esta expansão tem o objectivo declarado de aumentar o número de movimentos e passageiros em cerca de 20%.

O Lumiar já sofre muito com este aeroporto. Para além do stress provocado pela irritação imediata devido ao ruído constante das aeronaves, quer no exterior, quer no interior das nossas casas, locais de trabalho e de lazer, está comprovada a relação com o aparecimento de doenças graves e morte prematura, resultantes da exposição a longo prazo à poluição atmosférica e ao ruído.

Os estudos de impacto ambiental existentes apontaram a necessidade de encerramento do AHD quando se atingissem níveis de tráfego muito inferiores aos actualmente registados.

Uma expansão desta natureza, se fosse por diante, iria agravar ainda mais as consequências nefastas que o aeroporto nos traz. Significaria mais ruído, e já somos tão afectados pelo barulho do aeroporto dia e noite, que custa imaginar ter ainda menos tempo sem ouvir aviões. Significaria também mais poluição atmosférica. Traria também mais pressão nas vias de acesso ao aeroporto.

Por isso a população do Lumiar tem direito a perguntar:

- É razoável sermos novamente sacrificados com esta expansão e vermos a nossa qualidade de vida piorar?
- É correcto irem-se gastar verbas avultadas em obras temporárias, em vez de canalizar esse dinheiro para a construção do novo aeroporto?
- Não é preferível não expandir o aeroporto, acelerar a construção da primeira pista e terminal no novo aeroporto e gerir nesse período os constrangimentos do aeroporto usando outras medidas alternativas?
- Não corremos o risco do provisório se tornar definitivo e ficarmos numa situação ainda pior por muito tempo?
- Devem critérios estritamente economicistas sobrepor-se à saúde dos cidadãos residentes na freguesia?

Este é um problema suficientemente importante para que esta Assembleia e a Junta não o possam ignorar.

Temos de fazer pressão em todas as instâncias para que esta expansão não ocorra e, em vez dela, seja acelerada a construção do novo aeroporto. É essa a opção que resolve o problema dos constrangimentos actuais e permite libertar-nos de vez de termos um aeroporto à nossa porta.



Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão pública, no dia 25 de Setembro de 2024 delibera:

1. Expressar a sua oposição à expansão do Aeroporto Humberto Delgado;
2. Instar o Governo e as autoridades competentes a pararem o projecto de expansão do aeroporto e a darem a máxima prioridade e celeridade à construção do novo aeroporto de Lisboa;
3. Recomendar à Junta de Freguesia que se manifeste activamente por estes objetivos junto da Câmara Municipal, instando-a a tomar uma posição pública sobre o tema;
4. Defender o fim imediato dos voos noturnos no período compreendido entre as 23h e as 7h, em conformidade com os períodos noturnos legalmente definidos e instar o Governo à adoção imediata de medidas que garantam o cumprimento efetivo da legislação, assim como à rejeição de autorizações excepcionais para a realização de voos noturnos.

Mais delibera, dar conhecimento desta Moção ao Governo e grupos parlamentares, à Câmara Municipal de Lisboa e forças políticas da vereação, à Assembleia Municipal de Lisboa e grupos municipais.

Lisboa, 25 de Setembro de 2024

O eleito da CDU na Assembleia de Freguesia do Lumiar